

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sexta-feira, 24 de Fevereiro de 1888

NUMERO 332

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000
" " semestre . . . 6\$500
" fóra, anno . . . 13\$000
" " semestre . . . 7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos collaboradores.

O SOCIALISMO

(VICTOR HUGO)

O genero humano, ha quatrocentos annos, não tem dado um passo obscuro.

Entramos nos grandes seculos.

O seculo decimo sexto foi o seculo dos pintores, o decimo setimo o seculo dos escriptores, o decimo oitavo o seculo dos philosophos, o decimo nono o seculo dos apóstolos e prophetas.

Para brilhar no seculo dezenove é necessario ser pintor como no decimo sexto, escriptor como no decimo setimo, philosopho como no decimo oitavo : é necessario, além disso, possuir em si, como Luiz Blanc, esse religioso amor da humanidade, que constitue o apóstolado e que faz distinctamente entrever o futuro.

No seculo vigesimo a guerra estará morta, o cadafalso estará morto, o odio estará morto, a realza estará morta, a fronteira,

os dogmas estarão mortos, o homem viverá.

Haverá acima de tudo uma grande patria—toda a terra, e uma grande esperança—todo o céu.

Saudemol-o, esse bello vigesimo seculo, que possuirá nossos filhos e que nossos filhos possuirão.

A questão unica neste momento é o trabalho. A questão politica acha-se resolvida ; a Republica está constituida e ninguem a destruirá. Resta a questão social ; ella é terrivel, mas é simples, é a questão daquelles que têm e daquelles que não têm. E' preciso que o segundo destes dois termos desapareça. Para isso basta o trabalho.

Reflecti. O homem começa a ser senhor da terra.

Si quereis cortar um isthmo, tendes Lesseps. Si quereis criar um mar, Rudaire. Vêde. Tendes um povo e tendes um mundo.

O povo está desherdado. o mundo deserto ; dae-os um ao outro e tornal-os-eis felizes.

Deslumbrae o universo por grandes cousas que não sejam guerras.

Esse mundo é necessario conquistal-o ?

Não.

Pertence-vos ; pertence á civilisação ; ella espera-o.

Ninguem vol-o póde contestar.

Ide, fazei, marchae, colonisae !

Precisades de um mar ?

Criae-o ; o mar cria a navegação ; uma navegação cria cidades.

A quem quizer um campo, diizei-lhe : toma.

A terra é tua, cultiva-a.

Estas planicies são admiraveis ; são dignas de ser francezas, tendo sido romanas.

Volteu a barbaria e em seguida a selvageria ; expulsae-as.

Restitui a Africa á Europa e de um mesmo jacto restitui á vida commum ás quatro nações irmãs : Grecia, Italia, Hespanha e França.

Reconstrui o Mediterraneo, centro da historia.

Accrescentae aos quatro povos fraternaes a Inglaterra. Associae Shakespeare a Homero.

Preparae-vos para a resistencia.

Estes factos espantosos, os isthmos cortados, os mares criados, a Africa habitavel, começam pela mofa, pelo sarcasmo e pelo sorriso. Não devemos extranhar : é a primeira prova.

E algumas vezes, os que mais se illudam são os que menos deviam enganar-se.

Ha quarenta e cinco annos, na tribuna da camara dos deputados, um homem distincto, Thiers, declarou que os caminhos de ferro seriam o divertimento de Paris a Saint-Germain.

Um outro homem distincto, au-

toridade na sciencia, Pouillet, affirmou que o telegrapho electrico seria o entretenimento das salas de curiosidades.

Estes divertimentos transformarão o mundo.

Tenhamos fé.

Sejamos na igualdade cidadãos, na fraternidade homens, na liberdade espiritos.

Amemos aquelles que nos amam.

Saibamos desejar o bem para todos.

Então tudo se transforma ; o que é verdadeiro revela-se, o que é bello brilha ; o que é grande deslumbra.

O mundo nos apparece como uma festa.

A lei suprema executa-se.

Acima de tudo brilha esta palavra extranha—Deus, tão mysteriosa que tudo póde supportar, desde a mais horrivel affirmacão até a mais formal negação ; tudo, desde o fanatico feroz até o atheu honesto ; é que, assim como o astro inundado pelas nuvens, tragado pelas tempestades, afogado pelos diluvios nocturnos—Elle lá existe eterno.

Tenhamos fé, vol-o repito.

As causas existem, as forças adaptam-se ; os seres agrupam-se ; tudo cumpre o seu dever ; nada ha inutil.

Si baixamos os olhos, vemos o insecto mover-se na herva ; si le-

á representacão de um drama curioso e pittoresco.

Nunca ou quasi nunca tinham os mais antigos frequentadores das sessões do jury, os mais selectos apreciadores das commoções fortes, encontrado coisa que os deleitasse tanto.

Quando Leonida concluiu a sua exposição, o presidente disse-lhe com uma especie de severidade paternal, que não era isenta de certa benevolencia :

—Não tenho que entrar na apreciação do seu procedimento, minha senhora, procedimento sem duvida considerado, mesmo suppondo-o innocente . . .

Se fór verificado que o seu depoimento merece plena confiança, concordo que estabeleça algumas presumpções favoraveis ao réu ; porquanto explica e justifica o seu obstinado silencio . . . Cumpre, além d'isto, reconhecer o interesse pela causa da verdade, de que a senhora deu prova, vindo espontaneamente depor n'este processo, mas o fim que a senhora se propunha apenas foi em parte atingido . . .

A Sra. Metzger, com o corpo todo a tremer-lhe, encarou para o presidente cheia de assombro.

(Continúa.)

FOLHETIM

218)

Xavier de Montepia

O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXXIV

Bem . . . D'ga-nos agora o que sabe e o que tem a declarar.

—Tenho a declarar, disse Leonida em voz cada vez mais tremula, tenho a declarar que o Sr. Jorge Pradel é innocente do crime que lhe impu-tam . . . que não póde ser elle o culpado . . .

—Como sabe d'isso ?

—Porque na noite de 23 a 24 de Setembro o Sr. Pradel esteve commigo, em minha casa, seria uma hora da madrugada . . . balbuciou Leonida.

—E' possível. Mas isso nada prova, porquanto não foi na noite de 23 para 24, mas na de 24 para 25, que foram commettidos os dois assassinatos . . .

—O Sr. Pradel esteve tambem essa noite em minha casa, proseguiu a

moça, mas não em minha companhia . . . estava prisioneiro . . . prisioneiro de meu marido . . .

—Voltaremos depois a esta asserção singular, que carece ser explicada . . . Mas diga-me primeiro :

—O accusado era seu amante ? . . .

—Oh ! Eis o que eu receiava ! murmurou Jorge indignado. Depois exclamou, erguendo a cabeça :

—Não ! Não acreditem semelhante coisa ! E' falso ! Diante de Deus o juro !

—A Sra. Metzger, cujo rosto encantador se havia coberto de uma nuvem de purpura, respondeu por sua vez com uma confiança modesta e com a expressão inimitavel da verdade :

—O Sr. Pradel era meu amigo . . . meu irmão, e nada mais . . . Sou uma mulher capaz . . .

Estas palavras singelas e singelamente pronunciadas abalaram profundamente o auditorio.

As mulheres estavam offegantes : os homens commovidos.

—Onde foi que conheceu o accusado ? perguntou o presidente.

—Na Algeria.

—Ha muito tempo !

—Foi em Dezembro do anno passado . . . O Sr. Pradel fez mais do que salvar-me a vida, salvou-me a honra . . . Consagrei-lhe desde então uma amizade tão pura quanto sincera, e uma gratidão que nunca se ha de extinguir . . .

—Depois d'essa epocha nunca mais se perderam de vista ?

—Sim, senhor presidente, por espaço de oito mezes . . . Meu marido trouxe-me para a França e fomos habitar em Paris . . . O Sr. Pradel ignorava o logar para onde nos tinhamos dirigido, e foi por mera casualidade que nos encontramos no Gymnasio, na noite de 23 de Setembro . . .

—O accusado falou sem duvida com a senhora no theatro ?

—Não, Sr. presidente ; receiou provavelmente comprometter-me . . . Eu tinha ido acompanhada por uma senhora a quem elle não conhecia.

—Mas acompanhou-a depois do espectáculo ? . . .

—Sem sciencia minha . . .

—E a senhora deu-lhe entrada em sua casa ? . . .

—Por muito pouco tempo . . . Meu marido estava ausente . . . Não tive animo de recusar ao Sr. Pradel uma entrevista de poucos minutos . . . Da parte d'elle não tinha que receiar coisa alguma ? . . .

No momento em que nos despediamos, meu marido, por quem eu não esperava, chegou de repente . . .

—O que se passou então ?

Leonida referiu tudo quanto ouvira alardear a Daniel metzer, poucos dias antes.

O bom do publico, ao escutar o que dizia a moça, pensava estar assistindo

vantamos a cabeça vemos a estrella fulgir no firmamento.

O que fazem ?

A mesma cousa.

O trabalho.

O insecto trabalha na terra, a estrella trabalha no céu; a immensidade os separa, e une-os o infinito.

Porque razão não seria esta lei a do homem ?

Elle tambem está sujeito á força universal, e soffre-a duplamente, soffre-a pelo corpo e soffre-a pelo espirito.

Sua mão amassa a terra; sua alma abraça o céu.

E' de argila como o insecto e do empyreo como a estrella.

Trabalha e pensa.

O trabalho é a vida, o pensamento é a luz.

Inmigrantes

Consta ao *Diario Mercantil* que estão em viagem para esta provincia cerca de dez mil e duzentos inmigrantes italianos.

Variola... enfardada

Transcrevemos do *Correio do Norte*, de Montes Claros (Minas): « Escreve de Contendas um nosso digno amigo, que merecenno inteiro credito, a esta redacção :

« Sabemos com certeza que, no arraial da Agua Vermelha do municipio de Salinas, chegando ha pouco, certas porções de fazenda para Angelo de tal e José, conhecido por—Juca da Agua Vermelha, negociantes alli, logo que foram abertos os fardos, appareceram quinze doentes de variola, dos quaes alguns morreram dias depois.

« Atterrada a população, os donos de taes negocios foram obrigados a enfardal-os de novo, retirando-se com os mesmos para uma fazenda daquella freguezia, donde se diz que têm o destino de vir dispor dos objecto inficionados neste municipio, e segundo suppõe-se, neste logar.. »

Phenomeno

Em Santo Amaro existe, um menino de 10 a 12 annos, morador em casa do sr. José Antonio da Silva Pedro, que tem as costas, a barriga e os braços cobertos completamente de pelo saino.

O pelo é tão comprido que facilmente se pode por elle seguir o pobre menino.

As libertações no Rio Grande do Norte

Do *Bletin* da Sociedade Libertadora do Rio Grande do Norte, extrahimos os seguintes dados sobre o movimento libertador naquella provincia nos municipios de Natal, S. José de Mipibú Macahyba, Goyaninha, Canguarateda e Nova-Cruz :

Escravos matricula dos em 31 de Março de 1887... 1,136
Existentes..... 216

O terceiro reinado

Em sua circular publicada nos jornaes da corte, o sr. Cesario Alvim, candidato á senatoria por Minas, apresenta o programma da federação das provincias, reclamando a convocação de uma constituinte.

A Russia e a Alemanha

A Russia guarneceu as fronteiras allemãs com 800,000 soldados!
Um verdadeiro formigueiro.... de gente!

João Gomes

O imperador concorreu com o donativo de quatro contos de réis para as despezas da primeira representação da *Carmosina*, opera do maestro paulista João Gomes de Araujo, actualmente em Milão.

Secretaria do Bispado

Exonerou-se do cargo de secretario do bispado o revd. sr. conego Ezequias Galvão da Fontoura.

Vae occupar a secretaria do bispado o revd. sr. João Evangelista Braga, vigario geral forense do Paraná.

Candidatura

E' candidato do partido conservador na vaga de deputado geral pelo 1º districto do Paraná, pelo fallecimento do dr. Euphrasio Corrêa, o sr. visconde de Nacar.

Libertação da capital

Depois de amanhã, 25 de Fevereiro, anniversario do sr. conselheiro A. Prado, ficará completamente livre a capital da nossa provincia.

Consta que se preparam grandes festejos para solemnizar este acontecimento.

Attentado contra Sadi Carnot

O presidente da Republica Franzeza escapou, no dia 26 do passado, de ser victima de um louco, um desses allucinados de que parece estar cheia a Europa. O caso foi as im narrado :

« A's 2 horas da tarde apresentou-se á entrada do palacio do Elyseo um individuo portador de uma carta para o sr. Carnot, presidente da Republica.

« Fazendo-se-lhe notar que o sr. Carnot se achava ausente do palacio, o individuo manifestou grande descontentamento, injuriando os empregados do Elyseo e chegando mesmo a vias de facto contra dous guardas que tinham acudido á discussão.

« Conduzido a presença do sr. Crêneau, commissario de policia, reconheceu-se que o individuo era um allucinado.

« Revistado pela autoridade, foi-lhe encontrado um revólver carregado com seis tiros.

« Chama-se Luiz Serreau, é esculptor, natural de Grisel (Loiret) e conta 26 annos de idade. »

Lucros de um medico

O sabio professor Charcot foi ultimamente a Malaga para ser consultado por uma das mais distinctas familias da cidade andalusa, ganhando dois contos e quinhentos mil réis por dia desde que sahio de Pariz.

Obito na corte

Falleceu ultimamente no Rio o sr. José Gomes de Oliveira e Silva, que entre varias producções litterarias que deixou ineditas, figura uma com o titulo—*Guia do compositor typographo*, cuja publicação foi encetada e não concluida.

Pindamonhangaba livre

O nosso collega do *Liberal Paulista* recebeu de Pindamonhangaba os seguintes telegrammas :

« Continuam libertações em massa. Espera-se municipio livre até domingo. Policia hoje começou perturbar o movimento tranquillo. Trinta praças postadas na estação chegada do expresso, provocam desordem. Prisões arbitrarías. Povo indignado. Advogados Gregorio e Gusmão requebrem *hebeas-corpus*.

—Presos ja em liberdade.

Continua indignação publica. Intervenção policia no movimento abolicionista. Receia-se conflicto amanhã. »

Camara Municipal

2ª sessão ordinaria em 16 de Janeiro de 1888
PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM

Secretario—*Quintiliano de Oliveira Garcia (Conclusão)*

O sr. dr. Augusto Cruz trouxe ao conhecimento Ja camara o facto de haver o delegado de policia, ha dias, ordenado o enterramento de certo cadaver, sem que houvesse pago á camara os direitos devidos e setivessem preenchido as formalidades legaes que o caso pedia e requereo que a camara providenciasse afim de que não se reproduzissem factos d'essa ordem.—O sr. presidente e vice presidente declararam que a occurrencia, a que se referio o sr. dr. Augusto Cruz, teve lugar, quando um e outro se achavam ausentes d'este municipio, tendo aquelle sr. promettido tomar em consideração as observações do sr. dr. Augusto Cruz e providenciar para que o regulamento do cemiterio fosse observado inteiramente.—Deliberou-se que na forma dos impostos pertence ao procurador da camara exclusivamente, excepto a do imposto do § 39 do art. 200 que deverá ser feita tambem pelo fiscal, segundo as circunstancias.—Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, mandando lavar a presente acta.—Alvim.—J. Feliciano—Martins de Mello—Almeida Garrett—O. Pereira Mendes—dr. Sousa Freitas—Custodio Leme—Carlos Pereira.

SECÇÃO LIVRE

O dr. Antonio Lazzarini

Medico-cirurgião e Parteiro

Tendo adquirido em 40 annos de exercicio clinico longa pratica, espicalmente no curativo das molestias de senhoras e das crianças, contra as quaes pelos recentes progressos da therapeutica possui-se novos e seguros methodos que produzem prompto e feliz resultado, dá consultas em sua residencia á rua do Commercio, onde attende aos chamados a qualquer hora, e gratis aos necessitados.

Semana Santa

Já se acham dispostas e ordenadas todas as providencias para mais pomposa e solemne celebração dos mysterios da nossa redempção, de modo a tocar os corações christãos e elevar o pensamento ás altas contemplações e meditações desses ineffaveis mysterios—fonte das mais doces emoções.

Esperamos grande affluencia de devotos, ainda mesmo de distantes parochias; é nosso dever corresponder á sua expectativa e bom emprego do seu tempo e dinheiro nesta cidade.

Servirá de matriz a Ordem Terceira de S. Francisco.

Ytú, 8 de Fevereiro de 1888.

O vigario Miguel Corrêa Pacheco.

EMULSÃO DE SCOTT

Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude, a Emulsão de Scott de oleo de fígado de bacalhã com hypophosphitos de cal e soda.

O referido é verdade e o juro in fide medici.

Dr. J. Tavano.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1887. (1)

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de Direito desta comarca especial de Ytú e seu termo etc.

Faz saber que tendo designado o dia 5 de Março do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326 e 328 do reg. nº. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

MUNICIPIO DE YTU

- 1 dr. Antonio de Souza Freitas.
- 2 dr. Antonio Constantino da Silva Castro.
- 3 Antonio Fermino de Azevedo.
- 4 Antonio Bueno de Camargo.
- 5 Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho.
- 6 Antonio Galvão de Almeida Sobrinho.
- 7 Antonio da Silva Teixeira.
- 8 Antonio de Freitas Pinho.
- 9 Bazilio Paulino da Silva Prado.
- 10 dr. Bento Ferraz do Nascimento.
- 11 Carlos Kiehl.
- 12 Elias Antonio Pereira Mendes.
- 13 Elias Galvão de França Barros.
- 14 Elias Leopoldino de Almeida Prado.
- 15 Francisco de Almeida Pompeo.
- 16 Ignacio de Paula Campos.

- 17 José Galvão de Almeida.
- 18 José Alvares da Conceição Lobo.
- 19 José Galvão Paes de Barros.
- 20 José Bazilio de Vasconcellos.
- 21 José Ferraz Bueno Junior.
- 22 João Henrique da Silva Castro.
- 23 João Dias de Aranha Quadros.
- 24 dr. Joaquim Domingues Lopes.
- 25 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.
- 26 Joaquim Antonio da Silva.
- 27 Joaquim Galvão de França Pacheco.
- 28 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
- 29 Luiz Gabriel de Souza Freitas.
- 30 Luiz Manoel da Luz Cintra.
- 31 Manoel Martins de Padua Mello.
- 32 Manoel Constantino da Sliva Novaes.
- 33 Manoel Custodio Leme.
- 34 Manoel José Ferreira de Carvalho Junior.
- 35 Quintiliano de Oliveira Garcia.

INDAIATUBA

- 36 Antonio de Almeida Sampaio.
- 37 Antonio Gonsalves Ribeiro.
- 38 Antonio de Oliveira Camargo.
- 39 Joaquim Francisco Pereira.
- 40 Joaquim de Camargo Couto.
- 41 Joaquim Emygdio de Campos Bicudo.
- 42 Jozué de Almeida Prado.
- 43 Manoel de Paula Leite de Barros.
- 44 Theophilo de Sampaio Ferraz.

CABREUVA

- 45 Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho.
- 46 Ignacio Pedrozo de Barros.
- 47 Izaias de Assis Oliveira.
- 48 Gaudio Leite de Barros.

Outrosim faz saber que na referida sessão hade ser julgado o reo Theodoro Reginaldo da Cruz pronunciado em crime inafiançavel. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipl desta cidade, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia a todos, mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar do côstume e publicado pela imprensa, e remetter iguaes aos subdelegados do termo para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Cidade de Ytú 11 de Fevereiro de 1888. Eu João José de Andrade, escrivão interino do jury, o escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar juiz de direito desta Comarca especial de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, como prazo de vinte dias, que o porteiro dos auditorios desta comarca em o dia tres de Março do corrente anno na porta da camara municip-

pal, depois da audiencia deste juizo, e ao meio dia, levará a publico pregão de praça uma casa sita á rua do commercio desta cidade com tres frestas de frente, dividindo pelo lado de cima com casa do capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, pelo lado de baixo com casa de Joaquina de tal, com quintal até a rua de Santa Rita, avaliada por um conto e dusetos mil réis, pertencente á herança da finada d. Maria Jacintha de Quadros. Casa esta que tem de ser arrematada á quem maior laço offercer, no dia e hora acima indicados. E para que chegue a noticia á todos mando ao porteiro dos auditorios affixar o prezente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publicando-se este pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 10 de Fevereiro de 1888. Eu João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

AVISO

De ordem do doutor juiz de direito e do civil, Francisco Ribeiro de Escobar e requerimento do doutor José Manoel de Arruda Alvim, procurador de Manoel Rodrigues de Arruda e d. Anna Florina de Arruda, serão levados á publico pregão de praça, um sitio e duas casas, nos dias 23, 24 e 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, bens penhorados por estes na execução que movem contra d. Anna Barboza de Oliveira e outros, viuva e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gilla, tudo de conformidade com o edital já publicado. Ytú, 20 de Fevereiro de 1888.

O escrivão

João Carlos de Camargo Teixeira.

COLLECTORIA

O collector das rendas geraes, faz publico pelo presente edital, que o prazo para o pagamento do imposto de Industrias e profissões, finda-se a 29 de Fevereiro proximo futuro, devendo ser feito á boca do cofre ficando sujeito á multa de 10 % aquelles que não o realisarem até aquelle dia.

Fica obrigado ao imposto pelo anno inteiro quem exerceu industria ou profissão no mez de Janeiro; ainda que feche ou transfira o estabelecimento antes de findar o anno.

Estão sujeitos ao imposto: os medicos, advogados, solicitadores, cartorios de officio de justiça, os negociantes em geral, typographias, pharmacias, hotéis, billhares, officinas, collegios, cortumes, olarias, fabricas de cerveja e sabão, etc., etc.

Collectoria de Ytú, 31 de Janeiro de 1888.

Carlos Kiehl.

ANNUNCIOS

Chacara

Aluga-se ou arrenda-se a chacara do Brochado, com acomodações para familia, bom terreno para plantações de hortaliça, boa agua, pomar etc.

Trata-se com João Barbado, chacareiro do exm. conselheiro Paula Souza.

Loteria da Provincia

Encontra-se sempre á venda pelo Garrett na loja de José Geribello.

Preço de meio bilhete — 1 \$200.

Madeiras de torro

Quem precisar de madeiras de torro de uma serraria á vapor, dirija-se ao Taboão que encontrará em carros e com quem tratar.

FABRICA DE MOVEIS

- E -

OBJECTOS DE VIME

+ DE +

Guilherme Witte

15-RUA DE S. BENTO-15

Casa filial na mesma rua n. 35

S. PAULO

Chegou um novo e grande sortimento de obras de phantasia e objectos de luxo, como sejam: Etageres para musicas, ditas para albuns, jardineiras, mesas para leitura, toucadores, cabides para corredores, mesas para fumantes, ditas para cartões-visitas, ditas para costura, porta-album, porta-jornaes, cantoneiras, consolos, cadeiras para igrejas, banquinhos para pés, vasos de bronze para enfeites de sala, mesas para flores, guarnições para cortinas.

Objectos de vime

Mobilia completa de 125\$000 para cima, cadeiras de balanço para 15\$000, ditas de obra a 11\$000, ditas simples a 5\$000, camas para crianças a 18\$000. berços a 8\$000. mesas de centro a 16\$000, sofás a 25\$000, consolos a 25\$000 o par, jardineiras a 9\$000 o par, cestas para roupa, ditas para flores, ditas para compras, ditas para costuras, ditas para padarias, ditas para viagens, ditas para papéis, ditas para garrafas.

Tem ainda um grande e permanente sortimento de carrinhos para crianças, cadeiras de fechar e abrir carros para paralyticos, velocipedes, carrinhos para bonecas, mobílias para criança, escrivaninha para crianças, com banco e mecanismo para graduar a altura.

Faz-se todo e qualquer concerto neste genero, por preços muito rasoaveis.

Na casa filial ha tambem um grande e rico sortimento de bordados.

Deposito de moveis

E

OFFICINA DE MARCENARIA

39--Rua do Ouvidor--39

Completo sortimento de moveis nacionais e estrangeiros. especialidade em

Sortimento de mobílias austriacas

Santos & Alves

S. PAULO

O dr. BRISSAY
MEDICO-CIRURGIO DE
PARIZ

De passagem na capital de S. Paulo, está á disposição dos doentes, para consulta e operações. Especialidades: — Doenças das renhas — Vias urinarias. — Hermorroides e fistulas. — Kystos e tumores. — Ossos e articulações. Operações de chirurgia. — Gonorrhéas de 1 as 3 horas. rua de S. Bento 76.

O dr. Brissay aceita chamados para toda a provincia. Dada informacões e correspondência na casa Garraux, rua da Imperatriz, 40.

Feijão

Pelo pregão de 4\$500, encommendase superior. Os armazem de Manoel Rodrigues de Arruda Campos. Rua da Palma, travessa da Matriz.

VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contêm.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não pôde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 56 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

CARTÕES

—DE—



Com perfeição na typographia da
«Imprensa Ytuana»

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCOFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince-nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lan-cetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina dara todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encommenda para Pa-riz, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

Emporio de Novidades

Chapéos para senhoras

Os proprietarios d'este grande e importante estabelecimento tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que receberam um magnífico sortimento de chapéos para senhoras. São os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

A TODO O PREÇO

Ninguem se engane !...

Quem quiser obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéo

A' ULTIMA MODA

E' aproveitar esta unica opportunidade como nunca se vio nos annaes do commercio ytuano !!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes
Rua do Commercio

YTU

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).